UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

IPC-FOZ
Itens da Cesta Básica

Índice de Preços ao Consumidor



Abril 2021

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coordenador científico – Cepecon/Unila

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Carla Andrea Contreras Contreras

Leandro Anjos

Adriana Escalona

Michael Gutiérrez Avila

Silvane Costa

Matheus Melquiades de Almeida

Aline Cerqueira Navarro

Gabriel Martins

Yara Vitor de oliveira

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendo itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2017-2018 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foi selecionada por meio de amostragem probabílistica proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

Abril 2021

IPC-Foz aumenta 1,69% em abril

O índice de preços ao consumidor (IPC-Foz) dos itens da cesta básica em abril de 2021 aumentou 1,69% em relação ao mês anterior (março). Os destaques positivos ficaram por conta da alta nos preços das Hortaliças e verduras (9,85%), Óleos e gorduras (6,29%), Higiene pessoal (6,05%) e Carnes (5,76%). Já os itens que mais reduziram no período foram as Artigos de limpeza (-14,5%) e Sal e condimentos (-12,1%) e pescados (-10,5%).

A alface foi a única que apresentou queda nos preços no item hortaliças, aproximadamente 1,2% em consequência da menor demanda do período de chuva e frio. A maior alta nesse item foi o repolho cujo preço subiu 50,5% no mês. Em março o repolho podia ser encontrado com preço médio de R$ 1,94 e em abril estava em R$ 2,92 o quilo. A couve também aumentou cerca de 12% e o cheiro-verde, 18,1%. Entre os tubérculos e raízes, a batata ficou 7,5% mais barata devido a menor procura pós período da quaresma, porém a expectativa é que os preços aumentem com o fim da safra das águas. No item frutas, o destaque foi a queda nos preços da banana de 18,1% principalmente pelo aumento da oferta da fruta do Vale do Ribeira-SP.

As carnes no geral aumentaram 5,7% sendo um dos itens de maior contribuição para o valor positivo do IPC de abril. O destaque está no aumento de 13,8% no preço do lagarto, 13,1% no preço da costela e 12% no preço da paleta. Segundo pesquisadores do Cepea, a sustentação vem da oferta restrita de boi gordo pronto para o abate e das exportações aquecidas, fatores que mantêm baixo o volume de carne disponível no mercado brasileiro. Com o preço das carnes ainda em patamares elevados, a demanda pelo frango tem aumentado impactando também nos preços. Em abril o aumento no preço do frango foi de 9,5%.

O café da manhã também ficou mais caro nesse mês, o preço do pão francês aumentou 5,3%, o leite UHT, 2,4% e o café moído, 7,8%.



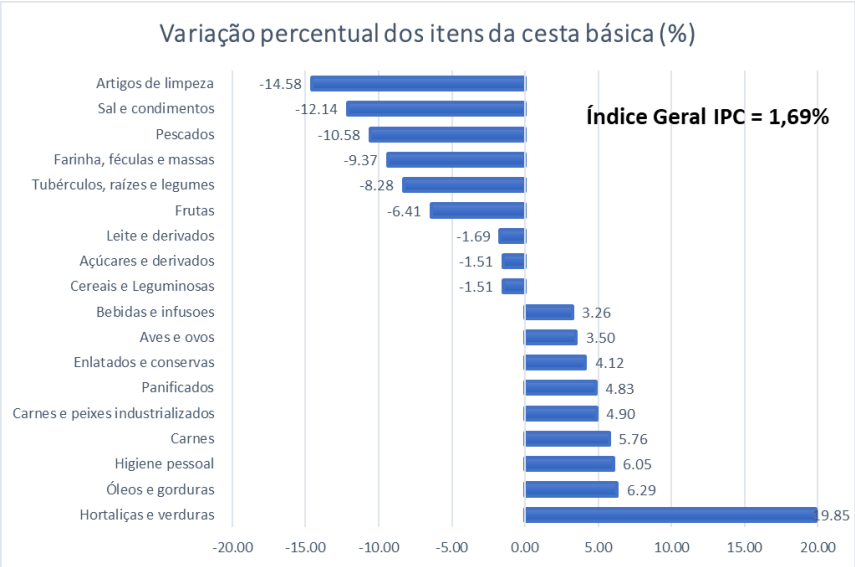


Figura 1 – Variação percentual do índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

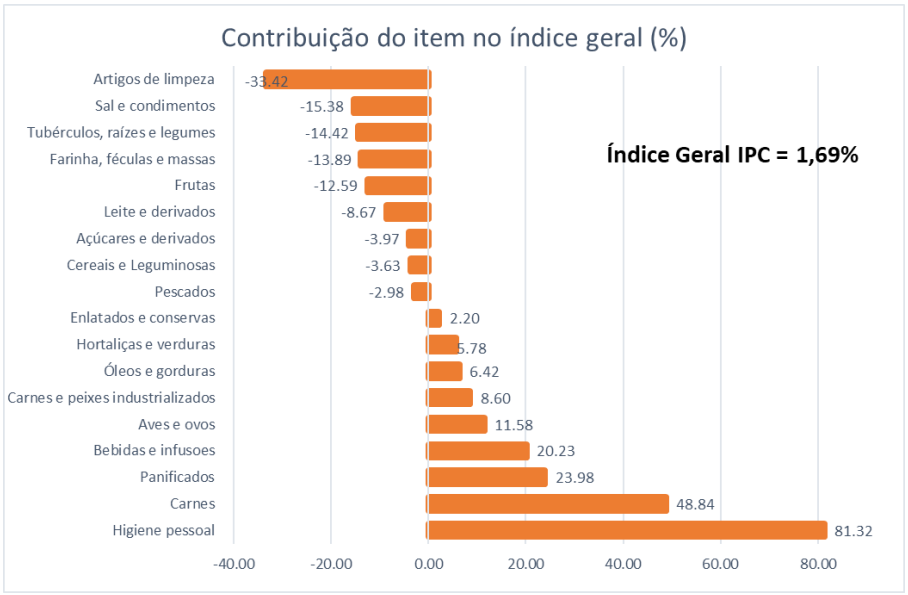


Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon